

educandos, tendo em vista a implementação e o acompanhamento do Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo - Mais Educação São Paulo.

Cronograma (etapas e período de execução): Avaliação e continuidade das ações desenvolvidas pelas UEs (fevereiro, março, abril); Encontros, Acompanhamento e Formação do PNAIC (fevereiro/dezembro); Encontros Sistemáticos com os Coordenadores Pedagógicos, Diretores, com representantes das Equipes da DRE, objetivando a construção da qualidade social no atendimento oferecido, incluindo, portanto, a reflexão sobre os processos de avaliação das práticas e das aprendizagens (fevereiro/dezembro); Formação continuada, autogestão formativa, visitas, acompanhamento e orientações sistemáticas às UEs (Ensino Fundamental e Médio, Regular e EJA), objetivando a ressignificação curricular, na perspectiva crítica (fevereiro/ dezembro); Reconhecimento dos profissionais que desenvolvem trabalhos nas UEs, na perspectiva da construção do currículo crítico, a fim de que contribuam progressivamente para articulação de novos espaços de formação no âmbito da DRE (fevereiro/dezembro); Fortalecimento, Acompanhamento e Difusão do Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) da região (fevereiro/dezembro); Acompanhamento dos Programas do MEC e do “Mais Educação São Paulo” (fevereiro/dezembro); Articulação e implementação de Plano Estratégico, visando à otimização de vagas, na rede direta, por meio da adequação de ambientes e, na rede indireta e conveniada, por meio de aditamento para ampliação do atendimento nos convênios já firmados e a celebração de novas parcerias para atendimento da demanda existente na região (janeiro/dezembro); Viabilização da qualidade da educação e do acesso e permanência dos alunos, com o gerenciamento dos Programas de Alimentação escolar, Leve-Leite, Saúde, Esportes e distribuição de uniformes e material escolar (janeiro/dezembro); Divulgar, promover e acompanhar visitas monitoradas, em parceria com entidades culturais, na perspectiva da cidade educadora (janeiro/dezembro); Reuniões periódicas de grupos de trabalho (representantes dos setores da DRE, CRAS, CREAs, CAPSI, Conselho Tutelar, UBS, CONSEGS), com vistas ao fortalecimento da rede de proteção social aos educandos da Educação Básica (fevereiro/dezembro); Incentivar parcerias e integrar o PPP das UEs aos projetos de esportes, cultura e lazer, com utilização dos equipamentos públicos municipais (clubes, bibliotecas, teatros, CEUs) e outros disponíveis no âmbito da cidade (fevereiro/dezembro); Divulgar e incentivar a ampliação das atividades esportivas e de lazer nas U.Es (fevereiro/dezembro); Levantamento de dados e estruturação das condições necessárias para atendimento educacional especializado nas SAAIs (janeiro/dezembro); Articular e fortalecer a Rede de proteção Social nos Territórios Jaçanã, Tremembé, Vila Maria, Vila Guilherme, Vila Medeiros e Santana, Tucuruvi e Mandaquí (fevereiro/dezembro); Apoiar e acompanhar as equipes docentes e gestoras no processo de ensino-aprendizagem dos educandos que apresentem dificuldades no processo de escolarização, decorrentes de suas condições individuais, familiares ou sociais que impliquem em prejuízos significativos no processo de ensino-aprendizagem. (fevereiro/dezembro); Organizar e realizar, no NAAPA, avaliação multidisciplinar com enfoque pedagógico que contribua para as ações das UEs e, se preciso for, de profissionais que compõem a rede de Proteção Social do território, sempre com a participação das famílias e ou responsáveis (fevereiro/dezembro); Garantia de transporte escolar, viabilização e adequação dos espaços físicos escolares com vistas ao atendimento aos estudantes com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades (fevereiro/dezembro); Acompanhar o desenvolvimento das ações previstas nos Projetos Político-Pedagógicos das UEs, objetivando garantir a compreensão, implementação e desenvolvimento do Programa Mais Educação São Paulo e das questões relacionadas à diversidade (fevereiro/dezembro); Levantamento e monitoramento da demanda para EJA existente na região, a fim de identificar a necessidade de ampliação do atendimento (janeiro/dezembro); Formação continuada, visitas, acompanhamento e orientações sistemáticas às Unidades das redes direta, indireta e conveniada de Educação Infantil, com base nos princípios da Pedagogia da Infância (fevereiro/dezembro); Formação continuada, visitas, acompanhamento e orientações sistemáticas às Unidades da rede direta, indireta e conveniada de Educação Infantil, para desenvolvimento de um Plano de Ação, tendo como instrumento para diagnóstico os Indicadores da Qualidade da Educação Infantil (fevereiro/dezembro); Reuniões e encontros com os representantes das Equipes sob a coordenação do CEFAI, com vistas à discussão e efetiva articulação do atendimento à Educação Especial no âmbito da DRE (fevereiro/dezembro); Ampliar a rede CEU (fevereiro/dezembro); Garantir a manutenção predial das UEs da rede direta e indireta (fevereiro/dezembro)

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 1.1: Otimizar 100% das vagas disponíveis na rede direta, indireta e conveniada.

Meta 1.2: Ampliar em 20% o atendimento para crianças de 0 a 3 anos na rede conveniada e indireta.

Meta 1.3: Oferecer treinamento sobre prestação de contas das verbas públicas recebidas a 100% das UEs da rede direta, rede indireta e rede conveniada.

Meta 1.4: Oferecer formação continuada para 100% das UEs da rede direta, rede indireta e rede conveniada.

Meta 1.5: Ampliação do número de SAAIs, a fim de oferecer atendimento educacional especializado à demanda identificada.

Meta 1.6: Oferecer formação para 100% das UEs que atendem aos alunos com deficiência, TGD e altas habilidades.

Meta 1.7: Atender 100% dos professores da SAAI e estagiários em formação.

Meta 1.8: 100% de serviço itinerante às EMEFs, bem como orientação, formação, estudo de casos e encaminhamentos, conforme demandas da equipe gestora.

Meta 1.9: 85% de serviço itinerante às EMEIs, CEIs da rede direta e indireta, bem como, orientação, formação e encaminhamentos, conforme demanda da equipe gestora, entendendo que, neste ano de implantação, o NAAPA concentrará suas ações e intervenções nas EMEFs.

Meta 1.10: Promover atividades formativas destinadas às UEs e à comunidade, sobre temas relevantes, em parceria com DOT-P, CEFAI, Supervisão Escolar e Programas Especiais:

Meta 1.11: Garantir 100% do atendimento oferecido pelos Programas de Alimentação Escolar, Leve-leite, Saúde, Material e Uniforme Escolar.

2. Nome da ação: Desenvolvimento econômico sustentável para a redução das desigualdades

Tipo da ação: () Projeto (X) Processo

Responsável(eis) pela Ação: Sílvia Maria da Silva, RF:583.182.2; Maria Filomena de Freitas Silva – RF: 501.050.1; Ramiltes Gonçalves Folha Polesel – RF: 677.721.0; Edson Azevedo Barboza – RF: 660.662.8.

Objetivo a ser atingido: Redução das desigualdades na perspectiva da constituição da cidade educadora.

Público-alvo: Equipes da DRE, UEs e Comunidade Escolar

Justificativa: As desigualdades sociais estão presentes na sociedade contemporânea. Diante desse diagnóstico, promover ações que transformem esta realidade é fundamental.

Cronograma (etapas e período de execução): Estabelecer parcerias intersecretariais e seus diversos equipamentos na perspectiva da constituição da cidade educadora (janeiro/dezembro); Formação interdisciplinar pautada no conceito de sustentabilidade (junho/novembro); Realização de reuniões

e encontros articuladores que visem ao cumprimento da Lei 10.639 e 11.645. (fevereiro/dezembro; Realização do I Seminário Regional de Educação em direitos Humanos (maio); Realização de Seminários Internos da EJA/MOVA (julho e novembro)

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 2.1: Oferecer formação para 100% das EMEFs e EMEFMs, Regular e EJA.

Meta 2.2: Incorporar ao Plano de Ação Supervisora ações referentes à Rede de Proteção Sociocultural, Relações Étnico-Raciais e de Gênero

3. Nome da ação: Gestão descentralizada, participativa e transparente

Tipo da ação: () Projeto (X) Processo

Responsável(eis) pela Ação: Sílvia Maria da Silva, RF:583.182.2; Maria Filomena de Freitas Silva – RF: 501.050.1; Ramiltes Gonçalves Folha Polesel – RF: 677.721.0; Edson Azevedo Barboza – RF: 660.662.8.

Objetivo a ser atingido: Fortalecer a gestão democrática.

Público-alvo: Equipes da DRE, UEs e Comunidade Escolar

Justificativa: Embora existam sinais expressivos de processos democráticos de gestão nas escolas desta DRE, estes precisam de aprimoramento constante. Esta ação se fundamenta também nos princípios legais, em particular na Lei 9394/96, que enfatiza o princípio de gestão democrática do ensino público.

Cronograma (etapas e período de execução): Reuniões setoriais da Equipe de Supervisão (janeiro/dezembro); Visitas, acompanhamento e orientações sistemáticas das ações desenvolvidas nas UEs pelos diversos setores da DRE (janeiro/dezembro); Reuniões com as Equipes Gestoras com a Supervisão Escolar e representantes de DOT-P para formação sobre Gestão Democrática, com vistas ao fortalecimento das instâncias de participação – Conselho de Escola, Grêmio Estudantil, APM, CRECE – (fevereiro/dezembro)

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 3.1: 100% das UEs da rede direta, rede e rede conveniada atendidas em visitas da Supervisão Escolar.

Meta 3.2: Realizar Reuniões Setoriais de Supervisão, objetivando alcançar a participação de 100% das UEs da rede direta, rede indireta e rede conveniada.

Meta 3.3: Realização de Encontros com as Equipes Gestoras das Unidades da rede direta, indireta e conveniada e representantes da Equipe de DOT-P. Diálogos Culturais nos Territórios.

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO AMARO

PLANO DE TRABALHO/ METAS 2015
UNIDADE DE TRABALHO: DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO AMARO
CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO: 161073000000000
GESTOR DA UNIDADE DE TRABALHO: Sonia Aparecida Marcon de Barros - RF 551.335.9

1) Nome da ação: “Gestão democrática e fortalecimento do Programa Mais Educação São Paulo”

Tipo da Ação: () Projeto (X) Processo

Responsável (eis) pela Ação: Sonia Aparecida Marcon de Barros - RF 551.335.9

Objetivos a serem atingidos: Investir na Gestão Democrática por meio do aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Mais Educação São Paulo e Mais Educação MEC, bem como implementar toda a política de educação fixada pela SME; Articular a Formação, Avaliação e Gestão Pedagógica num movimento curricular que realize a relação teoria/prática; Propiciar formação com vistas à concretização dos direitos de aprendizagem esperados para todas as etapas e modalidades, em especial, para cada ano dos ciclos do Ensino Fundamental; Implementar o NAAPA da DRE e fortalecer sua atuação nas escolas; Favorecer a continuidade do desenvolvimento de ações conjuntas DRESA/CEFAI e UEs, no acompanhamento e encaminhamento dos alunos com deficiência; Acompanhar o exercício cotidiano das Unidades frente aos seus Regimentos como instrumentos essenciais à concretização de uma educação de qualidade e sua gestão democrática; Fortalecer os Conselhos de Escola e Organizar o CRECE Regional e territorial da DRE; Implantar, organizar e acompanhar as Comissões de Mediação de Conflitos; Implantar, organizar e acompanhar os Projetos e Programas da SME: Recreio nas Férias, Olimpíadas Estudantis, Xadrez Movimento Educativo, Canta São Paulo, Bandas e Fanfarras; Fortalecer e ampliar as parcerias com o SESC Interlagos e Clube da Caixa, com a utilização de espaços para desenvolvimento de atividades com alunos, tais como: Festival de Queimada, Etapa Regional de Xadrez, Olimpíadas Estudantis; Acompanhar a ampliação dos Projetos do Programa de Saúde Escolar em parceria com a Supervisão Técnica de Saúde e UBS dos territórios.

Público-alvo: Equipe da DRE, UE e Comunidade Escolar

Justificativa: a DRE tem em sua área de abrangência três subprefeituras e dados disponibilizados no seu Portal demonstram a magnitude e a importância do atendimento educacional prestado na região, que carrega em si as complexidades e contradições existentes na Cidade de São Paulo, com as desigualdades e vulnerabilidades sociais existentes na região metropolitana. Desse modo, há regiões onde a demanda por Educação Infantil, em especial creches, está atendida, enquanto em outras há necessidade de atendimento. Estudos disponibilizados pela própria SME demonstram a necessidade da ampliação do atendimento à demanda; da formação permanente em serviço; de trabalhos que visem à inclusão dos alunos e ainda da necessidade de assegurar os direitos de aprendizagens para as crianças e jovens.

8) Cronograma (etapas e/ ou o período de execução): Itinerância junto às UE; Fortalecer os vínculos e construir visitas formativas que contemplem ações de consecução das políticas da RME e, ao mesmo tempo, os aspectos do projeto político-pedagógico das unidades CEI, EMEI, EMEF, EMEBS, CIEJA, EMEFEM e SALAS DE MOVA; b) Discussões formativas: palestras, eventos, encontros, cursos (abordagem de diversos temas); c) Ações conjuntas DRESA: DOT P / CEFAI / NAAPA / Supervisão / UE no acompanhamento e encaminhamento dos alunos com deficiência e acompanhamentos específicos; d) Ações de acompanhamento e supervisão às unidades escolares da rede direta, conveniada e particular; e) revisão/ atuação aos sistemas avaliativos; f) Formação continuada dos educadores: na Ed. Infantil: contribuir com a construção de um currículo integrador / articulador entre as experiências e saberes das crianças e o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, bem como alcançar os resultados propostos nos Indicadores de Qualidade; no Ensino Fundamental: fortalecer o papel dos educadores diante da interdisciplinaridade e da autoria, focalizando o papel das diferentes áreas do conhecimento, a construção do currículo e a revitalização dos espaços escolares a partir das práticas pedagógicas desenvolvidas; formação dos professores alfabetizadores a partir do PNAIC; na Ed. de Jovens e Adultos: ampliar o entendimento do papel dos educadores diante das especificidades da educação voltada ao jovem e adulto (janeiro/dezembro)

9) Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 1.1: Ampliar em 7% (cerca de 1.720) as vagas na Educação Infantil, em relação às matrículas de 2014.

Meta 1.2: Garantir que 100% das UEs organizem seus espaços, tempos, materiais, relações e currículo com vistas à construção de um trabalho pedagógico que considere a criança em sua integralidade, enquanto sujeito socialmente competente, que tem direito de ser ouvida e de ser levada a sério em suas especificidades, com direito à voz e à participação nas escolhas; como pessoa que vê o mundo com seus próprios olhos, levantando hipóteses, construindo relações, teorias e culturas infantis

por meio da expressão e da manifestação nas diferentes linguagens e nos diferentes modos de agir.

Meta 1.3: Ofertar, em 85 % das EMEFs (pelo menos em 30), nos termos do seu Projeto Político-Pedagógico, a adesão ao Programa Mais Educação-MEC, com no mínimo, 7 h/4 diárias.

Meta 1.4: Garantir que 100% das EMEFs organizem seus espaços, tempos, materiais, relações e currículo com vistas à consolidação do Programa Mais Educação São Paulo (ciclos, direitos de aprendizagem, ciclos de avaliação).

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ENSINO MÉDIO

Meta 1.5: Garantir a 100% dos alunos que procuram o acesso ao ensino de jovens e adultos a oportunidade de cadastro conforme sua preferência, nas unidades que mantêm EJA.

Meta 1.6: Ofertar a 100% das unidades que mantêm atendimento a jovens e adultos a oportunidade de formação específica aos seus educadores.

Meta 1.7: Oferecer a 100% das unidades oportunidades para que seus profissionais participem de formação específica, por meio de cursos, seminários, formação permanente e outras ações formativas visando ao aperfeiçoamento profissional e consolidando a implementação do Programa Mais Educação São Paulo.

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO IPIRANGA
PLANO DE TRABALHO /METAS 2015
UNIDADE DE TRABALHO: DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO IPIRANGA
CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO: 161068000000000
GESTOR DA UNIDADE DE TRABALHO: Braz Rodrigues Nogueira – RF: 316.197.8

1. Nome da ação: Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino em Ação: Educação Infantil – universalização e ampliação do atendimento com qualidade social

Tipo da Ação: () Projeto (X) Processo

Responsável (eis) pela Ação: João Pedro da Silva RF 560.949.6; Ilma Lopes de Aquino RF 559.653.0; Ana Carolina Weiss Barrilari RF 735.898.9; Olimpia Nilza Conte de Oliveira RF 555.804.2

Objetivos a serem atingidos: Ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil, assegurando a universalização do atendimento em pré-escola para crianças de 4 e 5 anos; Fortalecer e consolidar o Programa Primeira Infância; Expandir a oferta de vagas para a Educação Infantil; Ampliar o número de CEUs; Expandir a oferta de vagas para a Educação Infantil por meio dos novos CEUs; Redimensionar os PPPs na perspectiva da construção permanente da qualidade social da educação; Identificar e garantir os Indicadores de Qualidade Social e Avaliação em todas as unidades de Educação Infantil (CEIs, Creches e EMEIs).

Público-alvo: Todas as unidades de Educação Infantil e toda a comunidade educacional

Justificativa para a Ação: Necessidade de implementar ações, a fim de assegurar à Educação Infantil igualdade de condições para o acesso e permanência na UE, na perspectiva de garantir qualidade social, por meio do desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, consolidado em PPPs que contemplem ações educacionais e atendam às reais necessidades das crianças.

Cronograma (etapas e período de execução): Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da RME: Educação Infantil – universalização e ampliação do atendimento com qualidade social. Encontros Formativos (janeiro a dezembro); Encontros Formativos com os Gestores nas dimensões e nas abordagens específicas e indissociáveis: Interdisciplinaridade, Tecnologias para Aprendizagem, Projetos, Ciclos de Aprendizagem, Integração Curricular, Avaliação para a Aprendizagem e Trabalho com Autoria. Ênfase na Qualidade Social e Avaliação na Educação Infantil (janeiro a dezembro); Formação de coordenadores pedagógicos: O Currículo Integrador, os Sujeitos da Infância e a Atuação do Coordenador Pedagógico (abril a dezembro); Formação: Encontros Formativos com gestores e professores: As Tecnologias para a Aprendizagem na Educação Infantil - rotinas na Educação Infantil (agosto e setembro); Seminário da DRE – IP: Relatos de Práticas e Oficinas – Comemoração dos 80 anos da Educação Infantil (outubro); Avaliação e encaminhamento de propostas de parcerias com as organizações da sociedade civil para atendimento à faixa etária de 0 a 3 anos (janeiro a dezembro).

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 1.1: Ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil, assegurando a universalização do atendimento em pré-escola para crianças de 4 e 5 anos.

Meta 1.2: Fortalecer e consolidar o Programa Primeira Infância no território da Subprefeitura da Sé.

Meta 1.3: Expandir em no mínimo a oferta de 800 vagas para a Educação Infantil.

Meta 1.4: Redimensionar os PPPs, na perspectiva da construção permanente da qualidade social da educação.

Meta 1.5: Identificar e garantir os Indicadores de Qualidade Social e Avaliação em todas as unidades de Educação Infantil (CEIs, Creches e EMEIs).

Meta 1.6: Ampliar o número de CEUs.

Meta 1.7: Expandir a oferta de vagas para a Educação Infantil por meio dos novos CEUs.

2. Nome da ação: Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino em Ação: Acessibilidade e Mobilidade nas UEs

Tipo da Ação: () Projeto (X) Processo

Responsável (eis) pela Ação: João Pedro da Silva RF 560.949.6; Ilma Lopes de Aquino RF 559.653.0; Ana Carolina Weiss Barrilari RF 735.898.9; Olimpia Nilza Conte de Oliveira RF 555.804.2; Clademir Bandeira Alonso RF 790.037.6

Objetivo a ser atingido: Garantir acessibilidade e mobilidade aos estudantes com deficiência nas UEs.

Público-alvo: Todas as UEs e toda a comunidade educacional

Justificativa para a Ação: Necessidade de adequações nas UEs, a fim de garantir acessibilidade e mobilidade dos estudantes com deficiência.

Cronograma (etapas e período de execução): Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da RME: Educação Infantil – Acessibilidade e Mobilidade nas UEs. Identificação e definição de prioridades nas intervenções aliada à possibilidade orçamentária da DRE (agosto a setembro); Início das adequações (setembro); Conclusão das adequações em, no mínimo, mais 10 unidades da rede direta e indireta instalada em próprios municipais (dezembro).

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 2.1: Garantir em, no mínimo, mais 10 UEs acessibilidade e mobilidade aos estudantes com deficiência.

3. Nome da ação: Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino em Ação: Educação para as relações étnico-raciais

Tipo da Ação: () Projeto (X) Processo

Responsável(eis) pela Ação: João Pedro da Silva RF560.949.6; Ilma Lopes de Aquino RF 559.653.0; Ana Carolina Weiss Barrilari RF 735.898.9; Olimpia Nilza Conte de Oliveira RF 555.804.2

Objetivos a serem atingidos: Redimensionar os PPPs na perspectiva da construção permanente da qualidade social da educação e que de fato contemplem todas as dimensões do fazer pedagógico, na garantia da efetivação do contido nas Leis Federais nº10.639/2003 e nº 11.645/2008, em todas as UEs; Efetivar ações político-pedagógicas na perspectiva curricular da garantia das temáticas específicas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Público-alvo: Todas as UEs e toda a comunidade educacional

Justificativa para a Ação: Considerando os desafios que ainda se impõem para que a História e as Culturas Afro-brasileira e Indígena sejam efetivamente incluídas nos currículos escolares e nas ações culturais oferecidas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da Cidade de São Paulo, a diversidade étnico-racial brasileira deve ser apreendida e usufruída em todas as UEs como elemento desencadeador de aprendizagens e afirmação identitária e no combate permanente ao racismo e à discriminação, em consonância com o que dispõe a LDB 9394/96, alterada pelas leis 10.639/03 e 11.645/08.

Cronograma (etapas e período de execução): Participação no Grupo de Trabalho – GT “Educação para as relações étnico-raciais” na DOT; Encontros Formativos com os Gestores nas dimensões e nas abordagens específicas e indissociáveis: Interdisciplinaridade, Projetos, Ciclos de Aprendizagem, Integração Curricular, Avaliação para a Aprendizagem e Trabalho com Autoria na perspectiva curricular da garantia das temáticas específicas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (fevereiro a dezembro); Curso optativo: Histórias de vida e Identidade Negra “Um passeio crítico sobre filmes e Músicas da Cultura Negro-brasileira (maio/junho); Introdução dos Conceitos e reflexão sobre a prática (março/abril); Literatura e Educação para as relações Étnico-raciais (abril/maio); Educação e Cidadania (abril/maio); Sala de leitura: Adolêser (fevereiro/novembro); “Agosto Indígena” (agosto); “Novembro Negro”: Encontro Formativo (novembro); Seminário “Dezembro Imigrante” (dezembro).

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 3.1: Redimensionar 100% dos PPPs na perspectiva da construção permanente da qualidade social da educação, incluindo no currículo as temáticas específicas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Meta 3.2: Realizar em 100% das UEs atividades na perspectiva da inclusão da temática educação para as relações étnico-raciais, de acordo com a proposta curricular manifesta nas Leis Federais: nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

4. Nome da ação: Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino em Ação: Formação Inicial e Permanente dos Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino; UAB e CEUFOR

Tipo da Ação: () Projeto (X) Processo

Responsável(eis) pela Ação: João Pedro da Silva RF560.949.6; Ilma Lopes de Aquino RF 559.653.0; Ana Carolina Weiss Barrilari RF 735.898.9; Olimpia Nilza Conte de Oliveira RF 555.804.2.

Objetivos a serem atingidos: Implantar a terceira Universidade Aberta do Brasil – UAB, na DRE - CEU Heliópolis Profª Arlete Persoli; Iniciar a implantação e as atividades do Sistema de Formação de Educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo – CEU-FOR nos CEUs Meninos Prof. Artur Alberto da Mota Gonçalves, Parque Bristol e Heliópolis Profª Arlete Persoli.

Público-alvo: Todos os profissionais da Educação e gestão dos CEUs Meninos Prof. Artur Alberto da Mota Gonçalves, Parque Bristol e Heliópolis Profª Arlete Persoli.

Justificativa para a Ação: Identificamos a relevância em ampliar o cumprimento de metas do Programa de Metas do Governo- 2013/2016 e a necessidade de valorizar o profissional da educação por meio da implantação de mais um polo da UAB, além da necessidade em iniciar a implantação e a consolidação do CEU-FOR.

Cronograma (etapas e período de execução): Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da RME: Formação Inicial e Permanente dos Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino: UAB e CEU-FOR (julho/ dezembro); Indicar e coordenar o trabalho dos responsáveis para a realização das atividades necessárias à implementação e gerenciamento do CEU-FOR, no âmbito da DRE (agosto/ dezembro); Propor ações de formação, de forma integrada ao conceito do CEU-FOR e articulada às suas demais iniciativas (agosto/dezembro); Articular o Desenho das Ações de Formação, o Monitoramento e a Avaliação das Ações de Formação e o Gerenciamento da Rede de Parcerias (agosto/dezembro); Definição das adequações necessárias no espaço do CEU Heliópolis Profª Arlete Persoli (agosto/setembro); Realização das adequações no espaço do CEU Heliópolis Profª Arlete Persoli (agosto/dezembro).

Metas ou indicadores a serem alcançados:

Meta 4.1: Implantar a terceira UAB, na DRE Ipiranga, no CEU Heliópolis Profª Arlete Persoli, até dezembro de 2015.

Meta 4.2: Iniciar, até dezembro de 2015, as atividades do CEU-FOR, nos CEUs Meninos Prof. Artur Alberto da Mota Gonçalves e Parque Bristol.

5. Nome da ação: Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino em Ação: Centro de Formação e Apoio à Inclusão – CEFAI

Tipo da Ação: () Projeto (X) Processo

Responsável(eis) pela Ação: João Pedro da Silva RF560.949.6; Ilma Lopes de Aquino RF 559.653.0; Ana Carolina Weiss Barrilari RF 735.898.9; Olimpia Nilza Conte de Oliveira RF 555.804.2; Adriana Gomes da Silva Azevedo RF 743.740.4

Objetivos a serem atingidos: Redimensionar os PPPs na perspectiva da construção permanente da qualidade social da educação e na garantia do acesso e permanência de alunos e alunas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação; Assegurar o AEE (Atendimento Educacional Especializado) e promoção de acessibilidade; Garantir os direitos de aprendizagem para alunos e alunas com deficiência e /ou transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação; Intensificar a articulação intersetorial e as ações do Centro de Formação e Apoio à Inclusão – CEFAI, com vistas à efetivação do processo inclusivo; Promover e ministrar cursos de formação às equipes Gestoras, Técnicas, Estagiários e Educadores da DRE; Intensificar o atendimento à comunidade: encaminhamentos, orientações quanto à Educação Inclusiva, promoção da articulação entre as famílias e as UEs; Ampliar o atendimento e ações formativas às equipes: Gestores, Técnicas, aos Docentes, Estagiários/CIEE.

Público-alvo: Todas as unidades de Educação Básica e toda a comunidade escolar

Justificativa para a Ação: Considerando o acesso e a permanência os alunos e alunas com deficiência, identificamos a necessidade de ampliar, aprimorar e intensificar o atendimento educacional, sob a perspectiva da educação integral e integradora e por meio da formação permanente dos profissionais envolvidos e da comunidade educacional.

Cronograma (etapas e período de execução): Encontros Formativos com os Gestores: Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da RME: CEFAI e articulação de ações, garantindo a Educação para Todos nas UEs da DRE (janeiro/dezembro); Encontros Formativos com: Gestores, Professores, Auxiliares de Vida Escolar e Estagiários nas dimensões e abordagens específicas e indissociáveis: Interdisciplinaridade, Projetos, Ciclos de Aprendizagem, Integração Curricular, Avaliação para a Aprendizagem e Trabalho com Autoria na perspectiva da educação integral e na garantia do acesso e permanência de alunos e alunas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação – encontros mensais (fevereiro/dezembro); Cursos optativos: Autismo, Deficiência Física, Deficiência Visual/ Braille, Adaptações/adequações Curriculares; Educação infantil e Inclusão (setembro/novembro); Realizar reuniões formativas com as UEs, propiciando estudos de casos, garantindo encaminhamentos pertinentes à construção/apropriação do conhecimento (fevereiro/dezembro); Reuniões com os responsáveis pelas Unidades Básicas de Saúde e representantes das UEs, na perspectiva intersecretarial – encontros mensais (fevereiro/